



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO

A Direção do Centro da Mãe, através do presente relatório de gestão, vem dar conhecimento aos Sócios e Simpatizantes e demais entidades com quem a Associação tem relações, de alguns factos que considera mais relevantes, relacionados com a atividade desenvolvida pelo Centro da Mãe – Associação de Solidariedade Social no exercício de 2018.

- 1 – EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DO CENTRO**

A associação foi criada em 1999 com o objetivo de criar uma residência de acolhimento para grávidas adolescentes e a 15 de outubro de 2010 foi inaugurada. São 18 anos de apoio continuado na comunidade com muitos ajustamentos quer no modelo e intervenção quer nos apoios materiais disponibilizados às famílias. A instituição cresceu gradualmente e houve necessidade de criar um quadro de colaboradores a tempo inteiro para que o desempenho fosse efetivo.
- 2 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Após o encerramento do exercício económico de 2018 não ocorreram factos relevantes.
- 3 – EVOLUÇÃO PREVISIVEL DO CENTRO**

O Centro da Mãe tem estado atento às mudanças de comportamento das famílias que procuram a instituição. Assistimos a uma diminuição dos números de gravidezes na adolescência e um aumento das solicitações de mães adultas sem retaguarda familiar. A instituição tem respondido a estas situações adequando e ajustando o seu modelo de intervenção.
- 4 – BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DO CENTRO**

No que concerne a análise económica e financeira da Associação, esta encontra-se estável e equilibrada, fruto da política rigorosa implementada nesta área. Apesar da conjuntura não ser favorável a Associação dispõe na sua rubrica de disponibilidades financeiras o montante de €124.214,23 (cento e vinte quatro mil, duzentos e catorze euros e vinte três cêntimos), dos quais €102.033,37 (cento e dois mil e trinta e três euros e trinta e sete cêntimos) estão aplicados em depósitos a prazo, o que permite encarar o futuro com algum otimismo.

A Associação não possui qualquer dívida com terceiros e neste momento tem um património próprio líquido no montante de €346.909,25 (trezentos e quarenta seis mil, novecentos e nove euros e vinte e cinco cêntimos), fruto da concretização do objetivo primordial da associação, a Valência de Acolhimento. De salientar que o Centro entrou com capitais próprios em 30%, sendo o restante da responsabilidade da Segurança Social.

Neste exercício económico a Associação fez um investimento numa casa na Rua do Til, adaptando/reconstruindo para dotar das condições necessárias para poder ser habitada. Este imóvel foi fruto duma doação à Instituição.

Em termos de custos, o pessoal representa cerca de 70% do total da estrutura de custos, que neste exercício económico foi de €186.017,09 (cento e oitenta e seis mil e dezassete euros e nove cêntimos), estando neste valor incluído os encargos com a segurança social e o seguro de acidentes de trabalho. Este representa um gasto elevado, mas estes são a nossa “matéria prima” se não possuíssemos bons recursos humanos a nossa ação estaria condenada ao insucesso. Continuaremos a apostar nesta área como prioritária pois são o garante do nosso sucesso, e são nestes que os utentes se sentem apoiados. Temos de realçar que temos pessoas a trabalhar vinte quatro horas por dia sete dias da semana. De referir que a Associação fez no decorrer deste exercício a atualização de vencimentos em termos de categorias e níveis, tendo regularizado todas as situações desde a entrada dos funcionários até a presente data que totalizou o montante de € 20.437,67 (vinte mil, quatrocentos e trinta e sete euros e sessenta e sete cêntimos).

O restante dos custos tem a ver com os utentes, desde a aquisição de bens e serviços de primeira necessidade, como toda a ajuda que é dada para recomeçar uma vida nova, e os custos com o funcionamento da instituição.

Em relação as receitas o Centro Segurança Social transferiu o montante de € 202.165,68 (duzentos e dois mil, cento e sessenta e cinco euros e sessenta e oito cêntimos) como

transferências correntes, € 6.900,00 (seis mil e novecentos euros) da Câmara Municipal do Funchal, sendo o restante dos proveitos de donativos, atividades próprias e quotas.

5 - DIVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

O Centro da Mãe não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Instituto de Segurança Social da Madeira, nem a quaisquer outras entidades públicas ou privadas.

6 - RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS ECONÓMICOS

O resultado deste exercício económico que foi negativo em € 45.513,87 (quarenta e cinco mil, quinhentos e treze euros e oitenta e sete cêntimos). Incluído neste valor está o montante referente a amortizações no valor de € 32.995,89 (trinta dois mil novecentos noventa cinco euros e oitenta nove cêntimos). A direção propõe que seja transferido para a conta de resultados transitados.

7 - AGRADECIMENTOS

A Direção do Centro aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Sócios, Colaboradores, Empresas, Fornecedores, Instituições Bancárias, e de um modo especial ao Instituto de Segurança Social da Madeira, e demais pessoas e entidades que conosco se relacionaram que fazem engrandecer esta Associação.

Funchal, 18 março de 2019

A Direção